

# Relatório Anual 2015



## Valores

- Transparência na Gestão
- Ética
- Responsabilidade
- Razoabilidade
- Solidariedade
- Legalidade

## Visão

Ser uma Agência de Bacia de referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos, promovendo a melhoria socioambiental em sua área de atuação.



## Missão

Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada de recursos hídricos, planejando, executando e acompanhando ações, de acordo com os respectivos Planos de Recursos Hídricos.

## Índice

- 04 Informações Corporativas
- 06 Resumo Executivo
- 08 Apresentação
- 10 Linha do Tempo
- 12 Área de Atuação
- 16 Estrutura Orgânica
- 20 Parcerias
- 21 Gestão Administrativa-Financeira
- 31 Gestão de Recursos Hídricos
- 36 Gestão Institucional
- 42 Comitês Atendidos pela AGEVAP



## **ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (AGEVAP)**

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água da Bacia do Rio Paraíba do Sul.  
Lei Federal nº 10.881/2004.  
Contrato de Gestão ANA nº 014/2004.

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água dos Comitês Afluentes Fluminenses da Bacia do Rio Paraíba do Sul.  
Lei Estadual nº 5.639/2010.  
Contrato de Gestão INEA nº 01/2010.

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim.  
Lei Estadual nº 5.639/2010.  
Contrato de Gestão INEA nº 03/2010.

Entidade Equiparada de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Preto e Paraíba.  
Lei Estadual nº 13.199/1999.  
Contrato de Gestão IGAM nº 01/2014.

Entidade Equiparada de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pomba e Muriaé.  
Lei Estadual nº 13.199/1999.  
Contrato de Gestão IGAM nº 02/2014.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Jayme Teixeira Azulay (Presidente)  
Juarez de Magalhães  
Alexandre Vinícius Vieira da Rosa  
Lúcio Henrique Bandeira  
Evandro Rodrigues de Britto

## **CONSELHO FISCAL**

Sandro Rosa Corrêa (Presidente até 3/10/15)  
Sinval Ferreira Silva (Presidente após 17/11/15)  
Maurício Fernandes

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

### **Diretor-Presidente**

André Luis de Paula Marques

### **Diretora de Relações Institucionais Interina**

Aline Raquel de Alvarenga

### **Diretor Administrativo-Financeiro**

Marcelo Bertonha

### **Diretora de Recursos Hídricos**

Juliana Fernandes

### **Diretora de Planejamento Estratégico**

Julianne Elisabeth Nass Lumazini

## **ASSOCIADOS DA AGEVAP**

### **Minas Gerais**

Prefeitura Municipal de Muriaé  
Prefeitura Municipal de Piau  
Prefeitura Municipal da Matias Barbosa  
Prefeitura Municipal de Santana do Deserto  
Departamento Municipal de Saneamento Urbano de Muriaé (DEMSUR)  
Cia. de Saneamento de Minas Gerais  
Cia. Saneamento Municipal de Juiz de Fora  
Energisa Soluções S.A.  
Coletivos Muriaeense  
Rodoviário Líder LTDA  
Fazenda Pedra Branca  
Pousada Pedra Branca  
Zona da Mata Geração  
Brascan Energética Minas Gerais S/A  
Sítio Boa Vista  
Votorantim Metais Zinco  
Consórcio do Rio Muriaé

Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba  
Fundação Ormeu Junqueira Botelho  
Associação Comercial e Industrial de Muriaé  
Fundação de Desenvolvimento Regional  
Fund. Com. Educacional de Cataguases  
Colégio Pio XII

### **Rio de Janeiro**

Prefeitura Municipal de Barra do Pirai  
Prefeitura Municipal de Barra Mansa  
Prefeitura Municipal de Resende  
Prefeitura Municipal de Volta Redonda  
Prefeitura Municipal de Natividade  
Instituto Brasileiro de Siderurgia  
AMPAS  
Energisa Nova Friburgo  
SAAE de Volta Redonda  
SAAE de Barra Mansa  
Águas das Agulhas Negras  
Light Serviços de Eletricidade  
Itaocara Energia  
Companhia Estadual de Águas e Esgoto (CEDAE)

SAAE de Três Rios (SAAETRI)  
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE  
ONG: O Nosso Vale! A Nossa Vida!  
Ass. Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH/RJ)  
Instituto Ipanema  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
APEDEMA  
Sociedade Ipiabense do Meio Ambiente (SIMA)

### **São Paulo**

Prefeitura Municipal de Tremembé  
Prefeitura Municipal de São José dos Campos  
SABESP  
SAAE de Jacareí  
Sindicato Rural de Monteiro Lobato  
SAAE de Guaratinguetá (SAEG)  
Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER  
ABES/SP  
Escola de Engenharia de Lorena – USP  
Fundação Christiano Rosa  
Vale Verde  
SOAPEDRA

## **Expediente**

### **Prod. Gráfica, Diagramação e Arte Final**

Aline Raquel de Alvarenga  
Luís Felipe Martins Tavares Cunha  
Gabriela Souza Andrade

### **Redação e Edição**

Luís Felipe Martins Tavares Cunha  
Aline Raquel de Alvarenga

### **Acompanhamento e Revisão**

Aline Raquel de Alvarenga  
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

### **Fotografias**

Acervo AGEVAP

### **Colaboração**

Diretoria Administrativa-Financeira  
Diretoria de Recursos Hídricos  
Diretoria Institucional

### **Tiragem**

2.000 exemplares

### **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**





O Relatório Anual 2015 é uma publicação que apresenta as ações desenvolvidas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), ao longo do ano de 2015, nas suas atividades como Agência de Bacia e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), dos Comitês de Bacias Hidrográficas: do Médio Paraíba do Sul, do Piabanha, do Dois Rios e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul – do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Guandu e dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Preto e Paraíba e Pomba e Muriaé (COMPÉ), estes últimos, afluentes mineiros do rio Paraíba do Sul.

A estrutura orgânica da AGEVAP é constituída por uma Assembleia Geral, formada por 57 associados, um Conselho de Administração formado por cinco membros, um Conselho Fiscal formado por três membros e uma Diretoria Executiva formada por um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, uma Diretora de Planejamento Estratégico, uma Diretora de Relações Institu-

cionais Interina e uma Diretora de Recursos Hídricos.

Enquanto entidade delegatária e/ou equiparada, a AGEVAP tem a aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água como uma de suas principais atribuições. Entre os anos de 2004 e 2015, foram repassados para a Agência cerca de R\$ 192,85 milhões, destes, R\$ 129,28 milhões foram repassados pela ANA, através do Contrato de Gestão ANA nº 014/2004 e, no período entre 2010 e 2015, foram repassados R\$ 62,1 milhões pelo INEA sendo R\$ 19,1 milhões através do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 e R\$ 20,1 milhões do seu aditivo referentes à Transposição do rio Guandu, outros 22,8 milhões foram repassados através do Contrato de Gestão nº 03/2010. Também no referido exercício a agência recebeu do IGAM o valor de R\$ 1,4 milhão, sendo R\$ 815 mil referentes ao Contrato de Gestão do IGAM nº 01/2014 e outros R\$ 628 mil referentes ao Contrato de Gestão do IGAM nº 02/2014. Deste montante foram desembolsados e/ou comprometidos mais de R\$ 106 milhões.

Em 2015, a AGEVAP participou dos principais eventos relacionados à gestão de recursos hídricos, em âmbito regional e nacional, destacando sua participação na décima primeira edição da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (FITABES), realizado em outubro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), além disso, participou mais uma vez da 17ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVII ENCOB), realizado em outubro, em Caldas Novas (GO). Participou ainda da 7ª edição do Seminário do Setor Elétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (VII SERPASUL), realizado em março, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A AGEVAP organizou uma ação de mobilização social, celebrando a Semana do Meio Ambiente, com o evento intitulado "1 Hora pelo rio Paraíba do Sul", onde promoveu a conscientização sobre a importância do uso racional dos recursos hídri-

cos, convidando a população da sua área de atuação a participar, interrompendo a utilização de água para qualquer finalidade, pelo período de uma hora, no decorrer da Semana do Meio Ambiente e recebendo cerca de 300 estudantes de Resende (RJ), para um ciclo de palestras sobre as políticas de gestão de recursos hídricos.

Em setembro, a AGEVAP realizou o Seminário "Impactos da Crise Hídrica na área de atuação da AGEVAP", contando com o apoio da Caixa Econômica Federal, como patrocinadora e com a participação de aproximadamente 100 pessoas, que puderam assistir a palestras de personalidades ligadas à gestão de recursos hídricos.

As apresentações foram iniciadas pelo Engenheiro da ANA, Roberto Carneiro, que falou sobre o tema "Conflito do Uso", seguido pelas palestras "Impactos da crise no trecho mineiro da Bacia", feita por Elias Haddad, representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); "Israel: 67 anos transformando deserto em Oásis", apresentada pelo representante do Consulado de Israel, Boaz Albaranes; "Soluções adotadas na Alemanha para evitar Crises Hídricas", com o Lars Ribbe do Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics (ITT) da Universidade de Colônia na Alemanha; "Ranking do Saneamento no Brasil", feita por Raul Pinho, do Instituto Trata Brasil; e "Condições Hidrológicas de Armazenamento", pelo representante do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Paulo Diniz.

Para o melhor atendimento aos Comitês de Bacia com os quais mantém contratos de gestão, a AGEVAP, além de coordenar e acompanhar as atividades de secretaria executiva desses comitês, disponibiliza ferramentas de comunicação institucional para divulgação das ações dos mesmos e da própria AGEVAP, como elaboração e produção de boletins físicos e digitais, relatórios de gestão e execução, além dos sites, páginas de redes sociais e demais materiais institucionais.



# Apresentação

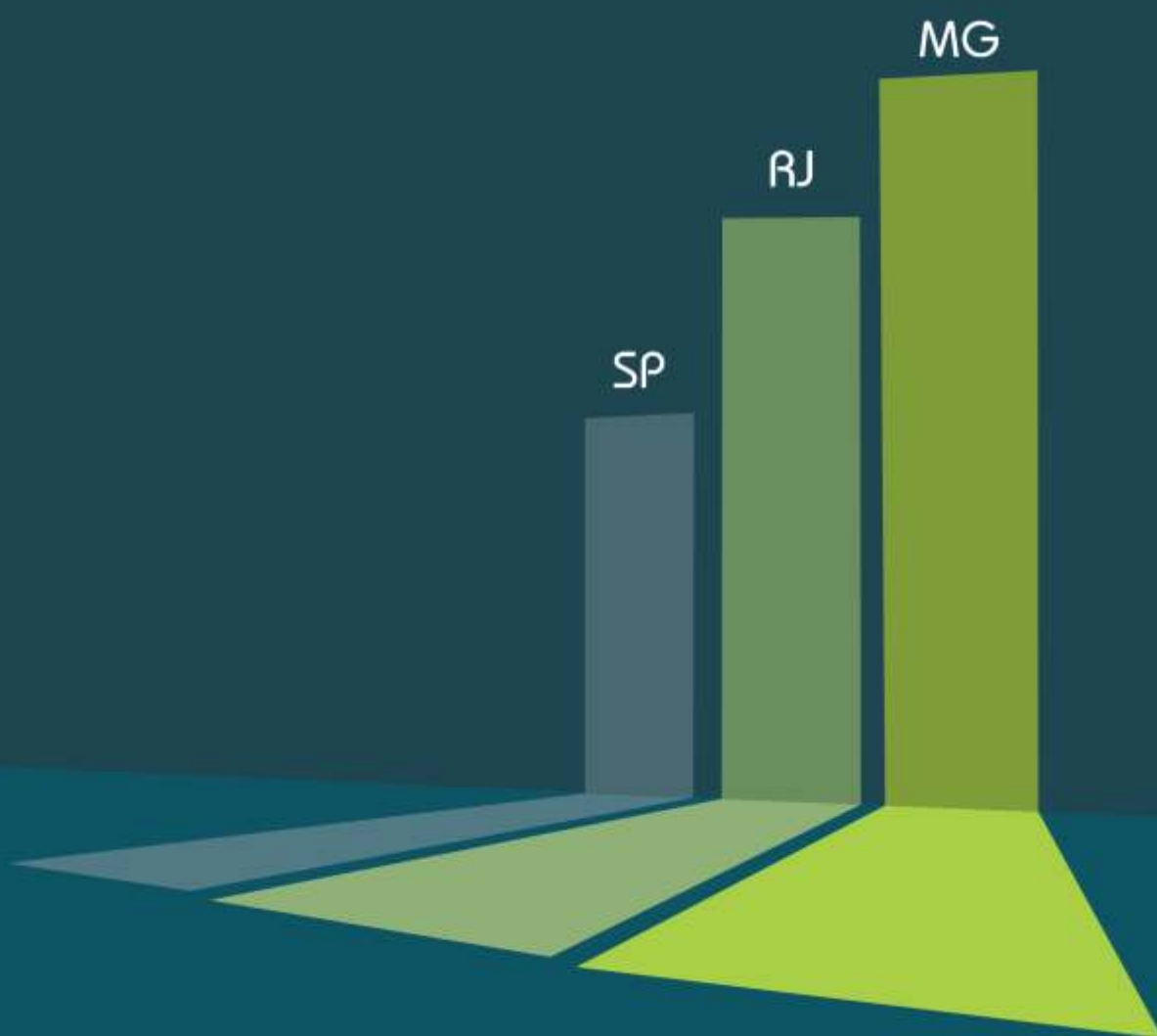
A AGEVAP, criada em 2002, como a primeira entidade delegatária com funções de Agência de Bacia do Brasil, tornou-se modelo para a implantação de outros organismos, atuando de maneira objetiva no apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos, figurando como uma exitosa experiência pioneira no país.

A agência possui uma área de atuação de aproximadamente 65.300 km<sup>2</sup>, abrangendo o total de 192 municípios, sendo 184 municípios na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e 15 na região hidrográfica do rio Guandu, ressaltando que sete destes municípios são inseridos parcialmente em

ambas as regiões hidrográficas. Na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, 88 municípios ficam no estado de Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 no estado de São Paulo.

Situada em um cenário de bacias hidrográficas significativamente urbanizadas – englobando os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo – em uma região com mais de 8 mil indústrias e concentração de 12% do PIB brasileiro, a AGEVAP tem um verdadeiro desafio à gestão integrada dos recursos hídricos.

Atua ainda como Secretaria Executiva de oito comitês que cumprem o papel de Organismo de



Estado, onde são debatidas as prioridades, as políticas e as diretrizes estratégicas, voltadas para a gestão integrada das bacias hidrográficas, o que requer relacionamentos institucionais com entidades da União, dos estados e dos municípios, bem como com setores usuários de recursos hídricos e organizações representativas da sociedade civil.

Para atendimento ao CEIVAP, em 2002 a AGEVAP iniciou suas atividades, por meio da Deliberação CEIVAP nº 12. Com a Resolução CNRH nº 38, em março de 2004, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) reconheceu a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agência de Bacia) e, em 2006, prorrogou a delegação até o ano de 2016, por meio da Resolução CNRH nº 59, tornando a prorrogá-la, em 2015, até o ano de 2026, através da Resolução CNRH nº 167.

Instituída em 2003, a cobrança pelo uso da água passou a ser aplicada apenas em 2004, após a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA. A AGEVAP pôde, então, exercer efetivamente as funções de Agência de Água. Desta forma, a agência implantou procedimentos administrativos próprios, observando experiências iniciais e assumindo diretrizes e compromissos estabelecidos pelo CEIVAP e as responsabilidades contratuais com a ANA. O Contrato de Gestão é o instrumento que garante o retorno dos recursos financeiros arrecadados para a bacia de origem.

Após a assinatura de mais dois Contratos de Gestão, com o INEA, em 2010, foram delegadas à AGEVAP as funções de competência de Agência de Água das regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e da bacia dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. Com a assinatura dos novos contratos, a AGEVAP deu início a uma reformulação da Agência, que ampliou seu quadro de funcionários significativamente. As respectivas delegações foram prorrogadas também em 2015, através das Resoluções CERHI-RJ nº 141 e 143, Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (CERHI-RJ).

Em 2014, a AGEVAP assinou mais dois contratos



Sede da AGEVAP em Resende (RJ).

de gestão, desta vez com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), para o exercício das funções de secretaria executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna (CBH Preto e Paraibuna) e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Pomba e Muriaé (COMPÉ).

Nesse período, a AGEVAP tem procurado cumprir o seu papel e trabalhado intensamente na gestão dos recursos hídricos do rio Paraíba do Sul, nas suas bacias contribuintes no trecho fluminense, na bacia do rio Guandu e mais recentemente nas bacias contribuintes do rio Paraíba do Sul, no estado de Minas Gerais, devido às assinaturas dos Contratos de Gestão com o IGAM. A governança corporativa, a composição do Conselho de Administração e a independência político-partidária da AGEVAP são os diferenciais deste modelo que permite à mesma atuar de forma executiva e técnica.

A AGEVAP integra o Conselho Mundial da Água (WWC), filiada à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e foi declarada Entidade de Utilidade Pública Municipal, pela Câmara de Vereadores de Resende (RJ) e Entidade de Utilidade Pública Estadual, pela Assembleia Legislativa estado do Rio de Janeiro, decorrentes dos relevantes serviços prestados.



# Linha do Tempo

2002

**Junho** Deliberação CEIVAP nº 12: Aprova a criação da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

2003

**Março** Início da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul.

2004

**Março** Resolução CNRH nº 38: Reconhece a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

**Junho** Lei Federal nº 10.881: Dispõe sobre os Contratos de Gestão entre a ANA e entidades delegatárias das funções de Agências de Águas.

**Setembro** ANA e AGEVAP assinam o Contrato de Gestão com interveniência do CEIVAP. A sede da Agência é instalada em Resende (RJ).

2006

**Junho** Resolução CNRH nº 59: Prorroga a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, até o ano de 2016.

2002

a

2006

2008

a

2010

2011

a

2013

2014

a

2015

2007

**Novembro** Deliberação CERH nº 78: Equipara a AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Águas dos comitês afluentes mineiros dos rios Pomba e Muriaé e dos rios Preto e Paraibuna.

2008

**Agosto** Celebração de Convênio entre a AGEVAP e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas

2009

**Julho** Início das negociações com o INEA, Comitê Guandu e Comitês Afluentes fluminenses da bacia do rio Paraíba do Sul para assinatura de contratos de gestão.

2010

**Julho** Assinatura do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010, para exercício das funções de Agência de Bacia dos CBHs afluentes do rio Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro.

**Outubro** Assinatura do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010, para exercício das funções de Agência de Bacia do Comitê Guandu.

**Janeiro** Reestruturação da AGEVAP, contratação de 33 funcionários e instalação de 6 Unidades Descentralizadas (UDs) para atendimento aos Comitês de Bacias do estado do Rio de Janeiro (RJ).

**Junho** Comemoração dos 10 anos da AGEVAP e criação do Fórum das Agências, Entidades Delegatárias e Equiparadas com funções de Agências de Bacias.

**Julho** Contratação do Plano Associativo de Combate às Queimadas e Incêndios do Comitê Guandu

**Agosto** Contratação do Planejamento Estratégico do CBH Médio Paraíba do Sul.

**Novembro** Contratação da revisão do Plano de Recursos Hídricos do Paraíba do Sul.

**Dezembro** Aprovação do Plano de aplicação Plurianual do CEIVAP.

**Agosto** Entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 24 municípios da Zona da Mata Mineira. Inauguração da nova sede da AGEVAP.

**Agosto** Realização do Seminário Internacional Brasil x Alemanha de Recursos Hídricos.

**Novembro** Aprovação da atualização dos valores do recurso da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no CEIVAP. Assinatura dos contratos de gestão AGEVAP/IGAM para exercício das funções de Agência dos Comitês mineiros afluentes da bacia do rio Paraíba do Sul.

**Dezembro** Comitê Guandu vencedor do prêmio ANA na categoria organismos de bacia.

**Janeiro** Atualização dos valores referentes à cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

**Abril** Inauguração da Sala do Sistema SIGA-CEIVAP

**Setembro** Prorrogação da Delegação da AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Água do CEIVAP, pela Resolução CNRH nº 167/2015.

Prorrogação da Delegação da AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Água dos CBHs afluentes do rio Paraíba do Sul no estado do Rio de Janeiro, pela Resolução CERHI-RJ nº 141/2015.

Prorrogação da Delegação da AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Água do Comitê Guandu, pela Resolução CERHI-RJ nº 143/2015.

**Dezembro** A AGEVAP é escolhida pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica como organizadora do XVIII ENCOB, em 2016.



Tendo sua área de atuação constituída pela bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias hidrográficas contíguas, inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe, a AGEVAP tem por finalidade dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos.

A partir da assinatura do Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, a AGEVAP passou a exercer as funções de Secretaria Executiva e Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Com a aprovação da Lei Estadual nº 5.639/10 – que dispõe sobre os Contratos de Gestão entre o órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro e entidades delegatárias de funções de Agência de Água – assinou com o INEA, em 2010, dois novos Contratos de Gestão, permitindo a ampliação de seus limites de atuação ao assumir também como

entidade delegatária das funções de Agência de Água das regiões hidrográficas fluminenses do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e da bacia hidrográfica dos rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim. Desde 2014, a AGEVAP passou a atuar também como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das regiões hidrográficas dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna e dos rios Pomba e Muriaé.

O atendimento da AGEVAP se estende por oito Comitês de Bacias Hidrográficas, sendo um federal e sete estaduais, destes, cinco encontram-se no estado do Rio de Janeiro, quatro na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e um na região hidrográfica do Guandu, além de outros dois comitês instalados no estado de Minas Gerais, também na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Yume Matsumura AGEVAP



Trecho do rio Paraíba do Sul, em Caçapava/SP



Acervo AGEVAP

Trecho do rio Piabanha, em Petrópolis/RJ

## Bacia do rio Paraíba do Sul

Totalizando uma área de drenagem de aproximadamente 62.074 km<sup>2</sup>, a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul está localizada na região sudeste abrangendo 184 municípios, sendo 88 em Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 em São Paulo. A bacia tem destacada importância no cenário nacional por estar entre os maiores polos industriais e populacionais do Brasil, responsável pela geração de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Atualmente a população urbana atendida pela bacia está estimada em 6,7 milhões de habitantes, com 1,6 milhão em Minas Gerais, 3,1 milhões no Rio de Janeiro, e 2 milhões em São Paulo. Também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pelas águas transpostas através do sistema Lajes/Guandu. Aproximadamente 14,5 milhões de pessoas se abastecem das águas da bacia do rio Paraíba do Sul.

Os principais usos da água na bacia são para abastecimento público, diluição de esgotos, geração de energia hidrelétrica, uso industrial, irrigação e, em menor escala, pesca, aquicultura, recreação, navegação, entre outros. A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial, a captação é estimada em 14 mil litros por segundo e para uso agrícola 30 mil litros por segundo.

## Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Constituída pela bacia do Rio Preto e pelas bacias dos rios afluentes do curso médio superior do rio Paraíba do Sul no Estado do Rio de Janeiro, a região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul abrange 19 municípios, sendo: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian integralmente e Rio Claro, Pirai, Barra



Tendo sua área de atuação constituída pela bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias hidrográficas contíguas, inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe, a AGEVAP tem por finalidade dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos.

A partir da assinatura do Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, a AGEVAP passou a exercer as funções de Secretaria Executiva e Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Com a aprovação da Lei Estadual nº 5.639/10 – que dispõe sobre os Contratos de Gestão entre o órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro e entidades delegatárias de funções de Agência de Água – assinou com o INEA, em 2010, dois novos Contratos de Gestão, permitindo a ampliação de seus limites de atuação ao assumir também como entidade delegatária das funções de Agência de Água das regiões hidrográficas fluminenses do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e da bacia hidrográfica dos rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim. Desde 2014, a AGEVAP passou a atuar também como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das regiões hidrográficas dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna e dos rios Pomba e Muriaé.

O atendimento da AGEVAP se estende por oito Comitês de Bacias Hidrográficas, sendo um federal e sete estaduais, destes, cinco encontram-se no estado do Rio de Janeiro, quatro na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul e um na região hidrográfica do Guandu, além de outros dois comitês instalados no estado de Minas Gerais, também na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

## Bacia do rio Paraíba do Sul

Totalizando uma área de drenagem de aproximadamente 62.074 km<sup>2</sup>, a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul está localizada na região sudeste abrangendo 184 municípios, sendo 88 em Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 em São Paulo. A bacia tem destacada importância no cenário nacional por estar entre os maiores pólos



Rio Preto, em Belmiro Braga/MG

industriais e populacionais do Brasil, responsável pela geração de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Atualmente a população urbana atendida pela bacia está estimada em 6,7 milhões de habitantes, com 1,6 milhão em Minas Gerais, 3,1 milhões no Rio de Janeiro, e 2 milhões em São Paulo. Também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pelas águas transpostas através do sistema Lajes/Guandu. Aproximadamente 14,5 milhões de pessoas se abastecem das águas da bacia do rio Paraíba do Sul.

Os principais usos da água na bacia são para abastecimento público, diluição de esgotos, geração de energia hidrelétrica, uso industrial, irrigação e, em menor escala, pesca, aquicultura, recreação, navegação, entre outros. A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial, a capta-

ção é estimada em 14 mil litros por segundo e para uso agrícola 30 mil litros por segundo.

## Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Constituída pela bacia do Rio Preto e pelas bacias dos rios afluentes do curso médio superior do rio Paraíba do Sul no Estado do Rio de Janeiro, a região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul abrange 19 municípios, sendo: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian integralmente e Rio Claro, Pirai, Barra do Pirai, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes parcialmente.

## Região Hidrográfica Piabanha

Constituída pelas bacias da margem direita do

curso médio inferior do rio Paraíba do Sul, bacia do rio Piabanha e sub-bacias dos rios Paquequer e Preto, a região hidrográfica do Piabanha abrange 10 municípios, sendo: Areal, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Carmo e Sapucaia integralmente e Petrópolis, Paraíba do Sul, Três Rios e Paty do Alferes parcialmente.

## Região Hidrográfica Rio Dois Rios

Constituída pela bacia dos rios Negro e Grande/Dois Rios, bacia do Ribeirão do Quilombo, bacia do Ribeirão das Areias e bacia do Rio do Colégio, a região hidrográfica Rio Dois Rios abrange 12 municípios, sendo: Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Itaocara e São Sebastião do Alto integralmente e Carmo, Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Fidélis parcialmente.



Trecho do rio Paraíba do sul, em São Fidélis/RJ



# Estrutura Orgânica da AGEVAP

## Organograma

A AGEVAP é uma organização com personalidade jurídica de uma associação de direito privado, e fins não-econômicos, com estrutura composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além da sede, em Resende (RJ), a agência conta com seis Unidades Descentralizadas (UDs), localizadas nas

cidades de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro. A AGEVAP tem um quadro de 38 funcionários efetivos, sendo que 26 atuam na sede e 12 nas UD's. Além disso, contratou, em 2015, 28 estagiários, destes 14 atuam na sede e outros 14 nas UD's.



## Assembleia Geral

Instância soberana da AGEVAP, a Assembleia Geral tem, entre suas competências, o poder de eleger e destituir membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, além de realizar alterações do estatuto. Sua composição é formada

por pessoas jurídicas de qualquer natureza, com reconhecidas contribuições a favor da gestão das bacias hidrográficas da sua área de atuação e que solicitem formalmente sua admissão. Atualmente, a Assembleia conta com 57 associados.



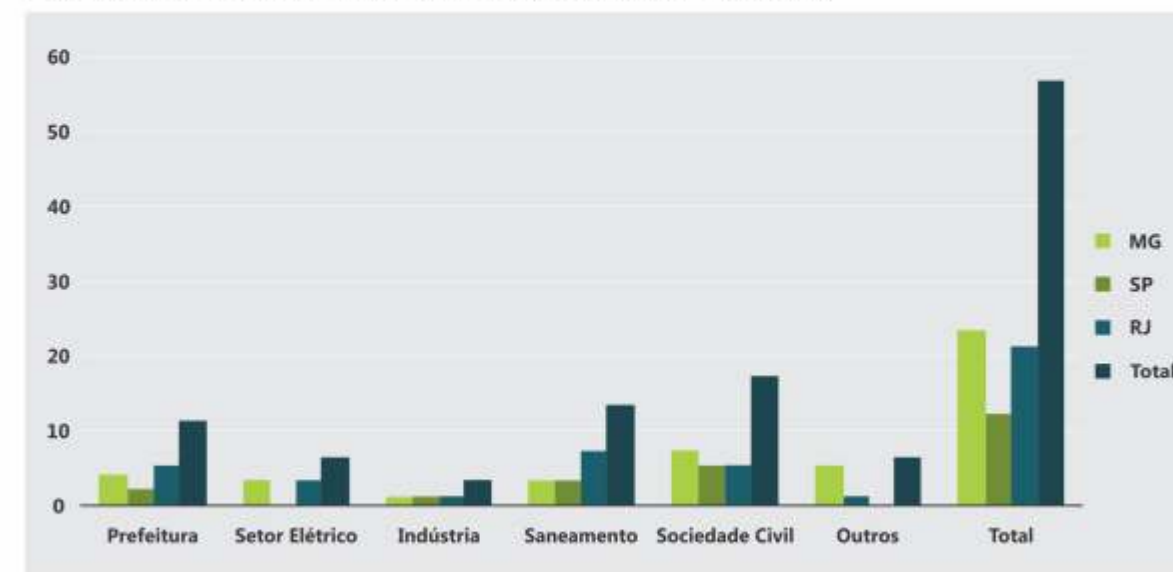
Reunião da Assembleia Geral da AGEVAP, realizada em 1.10.2015



Reunião do Conselho de Administração da AGEVAP, em 10.2.2015



Reunião do Conselho de Administração com a Diretoria Executiva da AGEVAP, em 24.9.2015





# Estrutura Orgânica da AGEVAP

## Conselheiros de Administração da AGEVAP

Fotos Coordenação de Comunicação



Da esquerda para direita Jayme Teixeira Azulay (Presidente), Lucio Henrique Bandeira, Alexandre Vinicius Vieira da Rosa, Juarez de Magalhães e Evandro Rodrigues de Britto

## Conselho de Administração

Eleitos pela Assembleia Geral da AGEVAP, o Conselho de Administração é um órgão colegiado, composto por cinco membros, responsáveis pelos processos de decisões da AGEVAP em relação à definição das linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a diretoria executiva, através do Diretor-Presidente, no cumprimento de suas atribuições. Em 2015 foram realizadas seis reuniões do Conselho de Administração, sendo duas ordinárias e quatro extraordinárias.

## Conselho Fiscal

Atuando como órgão fiscalizador, o Conselho Fiscal da AGEVAP é composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral.

Sua principal atribuição é fiscalizar permanentemente a contabilidade da Associação, examinando os livros contábeis, balanços e relatórios de desempenho financeiro emitindo pareceres para o Conselho de Administração e para a Assembleia Geral.



Raissa Galvão AGEVAP

Reunião do Conselho Fiscal da AGEVAP, em 24.9.2015

## Diretoria Executiva

Fotos Coordenação de Comunicação



**André Luis de Paula Marques**  
Diretor-Presidente

Com competência para gerir e executar, com liberdade operacional, as atividades técnicas e administrativas da Agência, a Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente, seu dirigente máximo, e por quatro cargos superiores, sendo uma Diretora de Relações Institucionais, um Diretor Administrativo-Financeiro, uma Diretora de Planejamento Estratégico, e uma Diretora de Recursos Hídricos.

O Diretor-Presidente é o responsável pela gestão da AGEVAP e a indicação dos demais cargos superiores da diretoria executiva, que deve ser aprovada pelo Conselho de Administração, além da atuação como elo entre os empregados e os Conselhos da Agência.



**Aline Raquel de Alvarenga**  
Diretora de Relações Institucionais Interina



**Marcelo Bertonha**  
Diretor Administrativo-Financeiro



**Julianne Elisabeth Nass Lumazini**  
Diretora de Planejamento Estratégico



**Juliana Fernandes**  
Diretora de Recursos Hídricos



Entidades com as quais a AGEVAP mantém relações de parcerias:

## ANA

### Contrato de Gestão ANA nº 014/2004

Reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), através da Resolução CNRH nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

## INEA

### Contrato de Gestão INEA nº 01/2010

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Água de quatro comitês fluminenses: Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos rios Paquequer e Preto (CBH Piabanha), Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH Rio Dois Rios) e Comitê de Bacia das Regiões Hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana).

### Contrato de Gestão INEA nº 03/2010

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim (CBH Guandu).

## Espaço para instalações

Cessão de espaço físico para a instalação das Unidades Descentralizadas nº 1 (UD1), em Volta Redonda (RJ) e nº 3 (UD3), em Nova Friburgo (RJ).

## IGAM

### Contrato de Gestão IGAM nº 01/2014

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Preto e Paraibuna (CBH Preto Paraibuna).

### Contrato de Gestão IGAM nº 02/2014

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ)

## Caixa Econômica Federal

Permite à mesma prestar serviços de análise, contratação e acompanhamento dos projetos a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e transferidos na forma da Lei nº 10.881/2004, mediante a celebração, junto aos tomadores finais daqueles recursos, de Contrato de Transferência – instrumento de natureza contratual referente ao detalhamento das obrigações concernentes à execução do projeto selecionado.

## Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE)

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 2 (UD2), em Petrópolis (RJ).

## Universidade Estadual do Norte Fluminense

Convênio que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 4 (UD4), em Campos dos Goytacazes (RJ).

## Prefeitura Municipal de Itaperuna

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 5 (UD5), em Itaperuna (RJ).

## Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 6 (UD6), em Seropédica (RJ).

## Cooperação Técnica com o Instituto Trata Brasil

Desenvolvimento de ações, estudos, plano e diagnósticos voltados à promoção e avanços da agenda de saneamento básico.

## Convênio Brasil x Alemanha

Programas de cooperação técnica para realização de estudos e pesquisas, consultorias, conferências, publicações, ministração de cursos e programas de capacitação, realização de estágios, entre outras atividades.



Transparência na Gestão



Acervo AGEVAP



Equipe da Sede da AGEVAP 2015

Com o objetivo de aplicar os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água nas bacias dos rios Paraíba do Sul e Guandu, a AGEVAP atua com responsabilidade e austeridade administrativa. A Agência possui 38 empregados, 28 estagiários e conta ainda com serviços terceirizados. Os funcionários são beneficiados com assistência médi-

co-hospitalar, vale-transporte, seguro de vida e auxílio alimentação/refeição.

Em 2015, a AGEVAP promoveu 464 horas de treinamentos e capacitações aos seus funcionários, destacando a Oficina de Planejamento Estratégico e a Oficina sobre Estratégias para Enquadramento de Corpos D'água.

## Área Administrativa

Acervo AGEVAP



A AGEVAP contrata, de maneira terceirizada, os serviços de assessoria contábil, assessoria jurídica, programas de estágio de estudantes, informática e limpeza.

A partir de 2009, a Agência passou a contar também com os serviços de auditoria externa independente, objetivando um melhor acompanhamento financeiro contábil.

## Assessoria Jurídica

Visando respaldo legal em sua atuação no sistema de gerenciamento de recursos hídricos, a AGEVAP dispõe de uma assessoria jurídica contratada. Para adequar e operacionalizar as atividades de atendimento aos comitês, para os quais atua como Agência de Água, é necessário que sejam observadas as legislações, federais e estaduais, que incidem sobre a sua área de atuação: bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e ainda as regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e Guandu, no estado do Rio de Janeiro.

## Assessoria de Informática

Para atendimento e desenvolvimento das atividades ligadas à área de tecnologia da informação,

executadas por seus empregados, a AGEVAP tem um contrato com uma empresa especializada em serviços de assistência técnica de informática, o que permite o pronto atendimento das diversas necessidades, referentes à manutenção preventiva e corretiva em equipamentos do acervo patrimonial, como microcomputadores (desktops, notebooks e servidores) e impressoras.

## Assessoria Tributária, Administrativa Financeira

A AGEVAP conta, na gestão administrativa-financeira, com o apoio de empresa especializada na prestação de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e assessoria tributária, administrativa e financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização do plano geral de contas, escrituração dos livros contábeis, apuração de balancetes mensais, elaboração do balanço patrimonial do exercício e de demonstrativos contábeis e notas explicativas, atendendo às exigências de auditorias do TCU, TCE, CGU, ANA, INEA e outros órgãos gestores da AGEVAP, são algumas das atividades contábeis exercidas.

Entre estas e outras atividades, a Assessoria Contábil também responde pela apuração de impostos, contribuições e elaboração das guias de informações respectivas; elaboração da declara-

## Área Financeira

Acervo AGEVAP





A AGEVAP conta, na gestão administrativa-financeira, com o apoio de empresa especializada na prestação de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e assessoria tributária, administrativa e financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização do plano geral de contas, escrituração

## Auditoria Independente

Bimestralmente a AGEVAP é submetida a uma auditoria independente, contratada em atendimento a uma recomendação do Conselho Fiscal,

## Auditorias

A AGEVAP é submetida a contínuas e periódicas auditorias que objetivam averiguar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as disposições contratadas e se foram implementadas em conformidade com os objetivos traçados. Possibilitando a verificação de procedimentos e a validação dos controles internos utilizados, ga-

rantindo maior precisão e segurança na tomada de decisões.

## Órgãos Gestores

A auditoria realizada pela ANA verifica o cumprimento do disposto na legislação em vigor, principalmente nas Resoluções ANA nº 552/2011 e 2.019/2014 relacionadas à aquisição e alienação de bens e para a contratação de obras e serviços e à recrutamento e seleção de pessoal, respectivamente e às cláusulas do Contrato de Gestão.

Ainda são realizadas auditorias nos contratos de repasse, firmados entre a AGEVAP e os tomadores de recursos da cobrança pelo uso da água, por intermédio da Caixa Econômica Federal. A AGEVAP também está sujeita à auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) no estado do Rio de Janeiro que, desde 2007 cometeu à ANA as atividades de auditoria no Contrato de Gestão da AGEVAP.

## Área Institucional

Acervo AGEVAP



## Reuniões e Atendimento

Em 2015, a Assembleia Geral da AGEVAP realizou 2 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias; o Conselho de Administração da AGEVAP realizou 2 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias; e o Conselho Fiscal da AGEVAP, 3 reuniões ordinárias.

No que se refere atendimentos, a Associação re-

cebeu mais de 1.166 documentos de várias instituições, como: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Agência Nacional de Águas, Ministério do Meio Ambiente, Conselho Mundial da Água, Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Prefeituras, entre outros.

## Relatórios de Gestão



Ao término de cada exercício, os relatórios são produzidos e enviados para os órgãos gestores com os quais a AGEVAP mantém Contratos de Gestão, às diretorias dos comitês, aos conselhos de recursos hídricos e são disponibilizados no site da AGEVAP, através dos links:

### 14º Relatório de Execução do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 (exercício 2015)

[ceivap.org.br/relatorios/relatorio-de-gestao/2015.pdf](http://ceivap.org.br/relatorios/relatorio-de-gestao/2015.pdf)

### 5º Relatório de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 (exercício 2015)

[agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/2015/relatorio-de-execucao-2015.pdf](http://agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/2015/relatorio-de-execucao-2015.pdf)

### 5º Relatório de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 (exercício 2015)

[agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/oguandu/2015/relatorio-de-execucao-2015.pdf](http://agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/oguandu/2015/relatorio-de-execucao-2015.pdf)

As comparações entre as metas propostas e os resultados alcançados para o exercício de 2015, são apresentadas nos relatórios de gestão demonstrando, por meio do atendimento ao Programa de Trabalho, a evolução das atividades desempenhadas pela AGEVAP enquanto Agência de Bacia e Secretaria Executiva.

## Relacionamentos com as partes interessadas (steakholders)

Tendo, além dos associados, dos empregados, dos Comitês, fornecedores, poder público, entre outros, como partes interessadas, a AGEVAP, buscando garantir um relacionamento transparente e de longo prazo, mantém estratégias de comunicação que resultam em ações, tais como:

- disponibilização, dos cargos e salários dos funcionários da AGEVAP em seu portal da transparência no site;
- publicação do Estatuto, do Regimento Interno, de atas e de informações sobre o andamento dos projetos contratados no site;
- publicação de avisos de seleção de fornecedores no site e em jornais de grande circulação;
- publicação dos extratos dos contratos firmados pela AGEVAP;
- publicação de extratos de contratos com recursos federais no Diário Oficial da União;
- publicação de prestação de contas no site e no Diário Oficial da União.

## Comissões de Acompanhamentos dos Contratos de Gestão

### ANA

Formada por quatro funcionários, a comissão da ANA acompanha os resultados da execução do contrato e propõe ajustes e alterações.

### INEA

O INEA possui uma comissão de acompanhamento para os Contratos de Gestão que estabelece a metodologia de prestação de contas para a delegatária, o fluxo de tramitação dos processos



## ANA

Formada por quatro funcionários, a comissão da ANA acompanha os resultados da execução do contrato e propõe ajustes e alterações.

## INEA

## Comissões de Avaliação dos Contratos de Gestão

### Interministerial

Formada por três funcionários da ANA, dois funcionários do Ministério do Meio Ambiente e dois funcionários do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão (CAVCG) celebrado entre a ANA e a AGEVAP tem as seguintes atribuições: acompanhar a execução do contrato mediante a análise dos relatórios elaborados; avaliar os resultados alcançados com a execução do contrato, com base nas metas e indicadores de desempenho acordados, na perspectiva de sua eficácia, de sua eficiência e de sua efetividade; avaliar a execução financeira; elaborar e encaminhar relatório conclusivo sobre a avaliação procedida, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado de

parecer sobre a prestação de contas correspondente ao período avaliado à Auditoria Interna da ANA, à Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e ao CEIVAP; propor o redimensionamento de metas, ações corretivas e recomendações decorrentes do acompanhamento e das avaliações semestrais; prestar assessoramento técnico ao processo de negociação de metas e estabelecimento dos respectivos indicadores e cronogramas de desembolso, quando necessário; e comunicar à Diretoria Colegiada da ANA qualquer irregularidade ou ilegalidade que tomar conhecimento no exercício de suas atribuições.

### Governo do Estado do Rio de Janeiro (RJ)

O INEA instituiu uma comissão de avaliação para cada Contrato de Gestão, composta por dois especialistas do próprio Instituto, um representante da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e um do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ).

Cabe à Comissão de Avaliação a análise dos resultados para alcance das metas e indicadores de desempenho na execução do Contrato de Gestão e encaminhar parecer final à SEA, ao CERHI e ao Comitê sobre a avaliação realizada, acompanhado da prestação de contas correspondente ao período avaliado.

## Área Técnica

Acervo AGEVAP



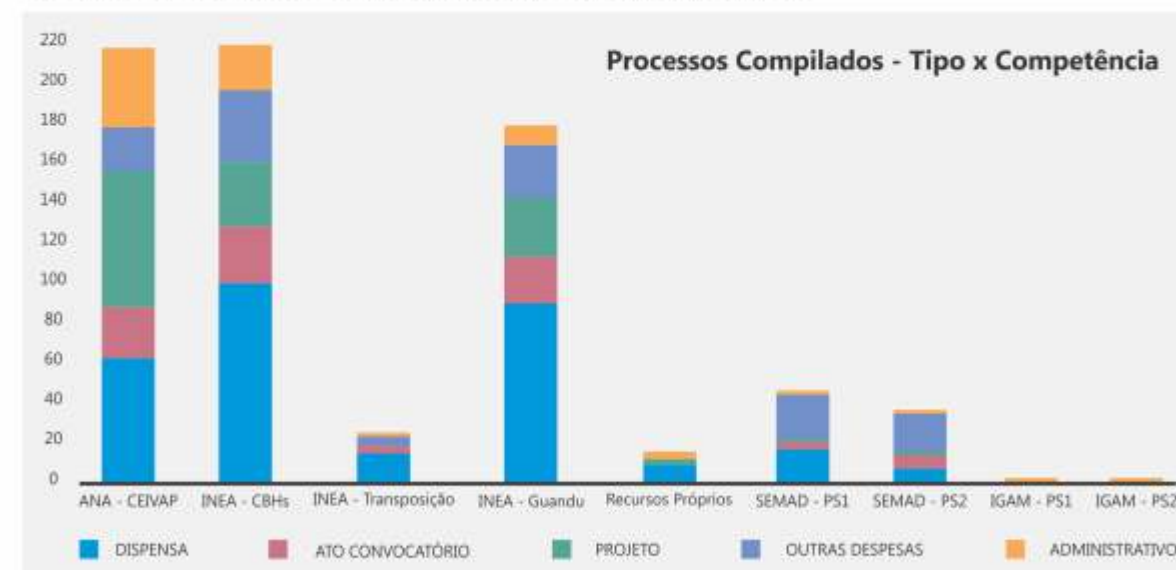
Em 2015, a AGEVAP realizou a abertura de 726 processos na AGEVAP sendo: 215 na competência CG ANA (CEIVAP); 219 na competência CG INEA (CBHs); 23 na competência CG INEA (Transposição); 178 na competência CG INEA (Guandu); 41

na competência Convênio SEMAD (PS1); 35 na competência Convênio SEMAD (PS2); 1 na competência do CG IGAM (PS1); 1 na competência do CG IGAM (PS2); e 13 com recursos próprios.

| COMPETÊNCIA         | TIPO     |                     |         |                      |                   | ARQUIVADOS | TOTAL GERAL |
|---------------------|----------|---------------------|---------|----------------------|-------------------|------------|-------------|
|                     | COMPRA   |                     | PROJETO | * OUTRAS<br>DESPESAS | ** ADMINISTRATIVO |            |             |
|                     | DISPENSA | ATO<br>CONVOCATÓRIO |         |                      |                   |            |             |
| ANA - CEIVAP        | 60       | 25                  | 65      | 23                   | 42                | 38         | 215         |
| INEA - CBHs         | 99       | 25                  | 36      | 46                   | 13                | 51         | 219         |
| INEA - Transposição | 15       | 3                   | 0       | 4                    | 1                 | 0          | 23          |
| INEA - Guandu       | 89       | 22                  | 30      | 27                   | 10                | 39         | 178         |
| Recursos Próprios   | 8        | 0                   | 2       | 0                    | 3                 | 0          | 13          |
| SEMAD - PS1         | 15       | 4                   | 1       | 21                   | 0                 | 1          | 41          |
| SEMAD - PS2         | 6        | 5                   | 1       | 22                   | 1                 | 0          | 35          |
| IGAM - PS1          | 0        | 0                   | 0       | 0                    | 1                 | 0          | 1           |
| IGAM - PS2          | 0        | 0                   | 0       | 0                    | 1                 | 0          | 1           |
| TOTAL               | 292      | 84                  | 135     | 143                  | 72                | 128        | 726         |

\*Outras despesas – refere-se à diárias de funcionários, despesas do conselho e de membros de comitês

\*\*Administrativo – refere-se respostas ao MP e outras documentações que não implicam em desembolso financeiro





## Cobrança Federal

Instituída através da Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997, a cobrança é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos que tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais. A cobrança não se enquadra como imposto, mas como um preço público fixado a partir de acordo entre usuários de água, sociedade civil e poder público, na esfera dos Comitês de Bacias, com o apoio técnico da ANA.

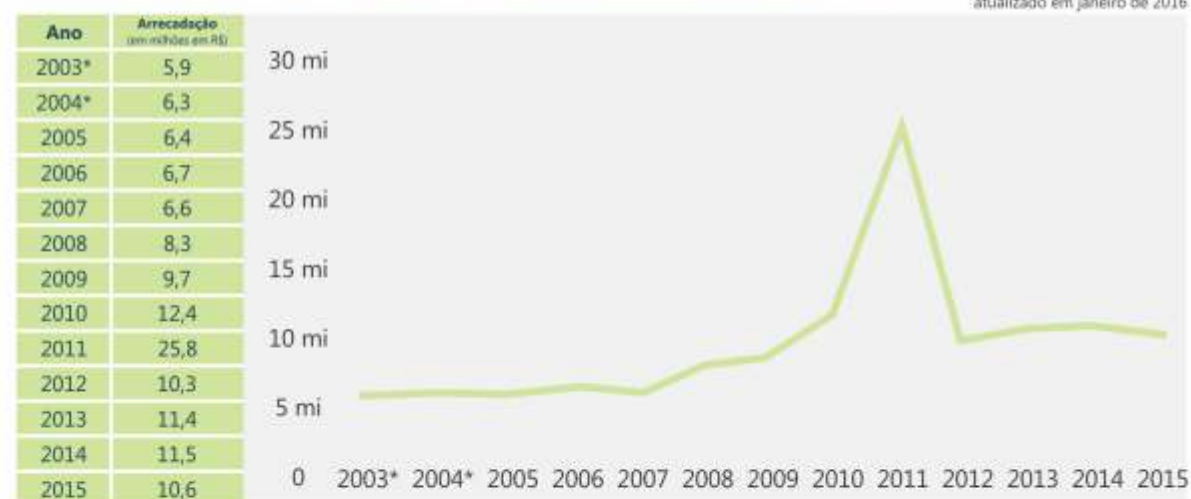
É de responsabilidade da ANA aplicar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União e repassar os recursos arrecadados integralmente à Agência de Águas da Bacia, conforme determina a Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004, cabendo à mesma alcançar as metas pre-

vistas no Contrato de Gestão, instrumento pelo qual são transferidos os recursos arrecadados.

Iniciada em 2003 na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a cobrança pelo uso da água já arrecadou mais de R\$ 164,98 milhões (período de março de 2003 a dezembro de 2015). No entanto, somente a partir de 2004, com a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, a AGEVAP passou a exercer as funções de Agência de Água e gerenciar os recursos arrecadados na bacia.

No exercício de 2015, foram repassados R\$ 14,3 milhões à AGEVAP que somados ao rendimento anual de R\$ 6,2 milhões resultou no total de R\$ 20,6 milhões. Considerando que o valor desembolsado no exercício foi de R\$ 14,4 milhões a eficiência da Agência foi de 70%.

## Cobrança pelo uso da água do rio Paraíba do Sul (2003/2015)



\*Os valores repassados em 2003 e parte em 2004 foram aplicados pela ANA antes do Contrato de Gestão com a AGEVAP

## Contrato de Gestão AGEVAP - ANA (acumulado 2004/2015)

| RECEITAS                          | R\$ (milhões) | RECURSOS COMPROMETIDOS                          | R\$ (milhões) |
|-----------------------------------|---------------|-------------------------------------------------|---------------|
| Valor Repassado pela ANA à AGEVAP | 129,28        | Valores contratados                             | 40,6          |
| Rendimento Financeiro             | 35,6          | Valores comprometidos ou em fase de contratação | 42,4          |
| Estorno e Devoluções              | 0,07          |                                                 |               |
| <b>Total</b>                      | <b>164,98</b> | <b>Total</b>                                    | <b>83</b>     |

## Repasse financeiro da ANA e recursos comprometidos (acumulado 2004/2015)



## Cobrança da Água (estadual)

A operacionalização da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual, ou seja, daqueles rios ou demais corpos d'água que tem seu curso inteiramente contido na área de abrangência do estado do Rio de Janeiro, além da água subterrânea subjacente ao seu território é competência do INEA.

Também prevista na Lei nº 3.239/99, que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, tendo sido regulamentada pela Lei nº 4.247/03, a cobrança pelo uso da água bruta é um instrumento de gestão.

O INEA é o órgão responsável por arrecadar e administrar esses recursos, que são recolhidos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRIH) e aplicados de acordo com o estabelecido pelos respectivos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a cobrança estadual pelo uso da água nas regiões que compreendem as bacias do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2014, o INEA repassou à AGEVAP, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2010 e seus aditivos, valor acima de R\$ 43 milhões, incluindo rendimentos financeiros.

Nesse período foi desembolsado o montante superior a R\$ 13 milhões. Em 2015, o INEA repassou à AGEVAP, no âmbito do CG nº 01/2010, o valor de R\$ 11 milhões que somados ao rendimento anual de R\$ 1,7 milhões resultou no total de R\$ 12,7 milhões.

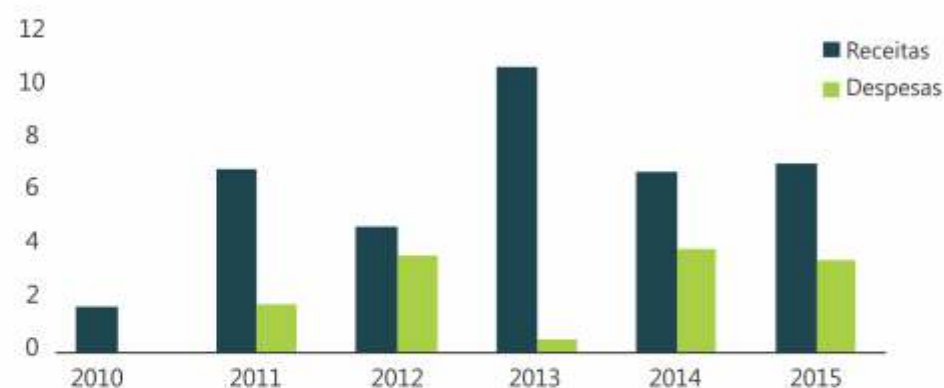
Tendo em vista o valor desembolsado de R\$ 4,2 milhões, a eficiência da Agência em 2015 foi de 33%.

## Receitas e Despesas do Contrato de Gestão INEA 01/2010 e Transposição (acumulado 2010/2015)

| ANO          | RECEITA (R\$)       | ANO          | DESPESA (R\$)       |
|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| 2010         | 1,6 milhões         | 2010         | 0,1 milhões         |
| 2011         | 6,8 milhões         | 2011         | 1,7 milhões         |
| 2012         | 4,7 milhões         | 2012         | 3,5 milhões         |
| 2013         | 10,6 milhões        | 2013         | 0,4 milhões         |
| 2014         | 6,7 milhões         | 2014         | 3,8 milhões         |
| 2015         | 12,7 milhões        | 2015         | 4,2 milhões         |
| <b>Total</b> | <b>43,1 milhões</b> | <b>Total</b> | <b>13,7 milhões</b> |



R\$ (em milhões)



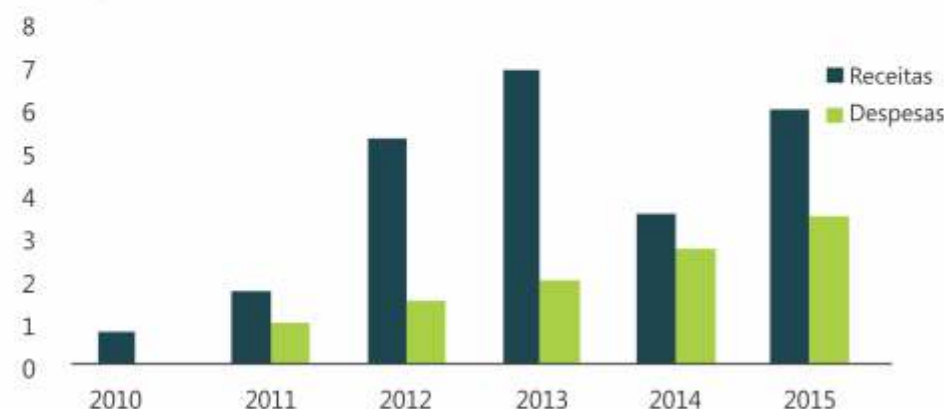
A cobrança estadual pelo uso da água nas bacias dos rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim, incluindo recursos da transposição, permitiu ao INEA repassar à AGEVAP, entre 2010 e 2015, através do Contrato de Gestão nº 03/2010 e seus aditivos, mais de R\$ 25 milhões, incluindo rendimentos financeiros e neste período foram desembol-

sados mais de R\$ 10 milhões. No âmbito do CG 03/2010, o INEA repassou, no exercício de 2015, à AGEVAP o valor de R\$ 6,1 milhões que somados ao rendimento anual de R\$ 880 mil resultou no total de R\$ 7,1 milhões. Considerando o valor desembolsado de R\$ 3,5 milhões, a eficiência da Agência em 2015 foi de 49 %.

Receitas e Despesas do Contrato de Gestão INEA 03/2010 (acumulado 2010/2015)

| ANO          | RECEITA (R\$)     | ANO          | DESPESA (R\$)       |
|--------------|-------------------|--------------|---------------------|
| 2010         | 0,7 milhões       | 2010         | 0,1 milhões         |
| 2011         | 1,6 milhões       | 2011         | 0,9 milhões         |
| 2012         | 5,1 milhões       | 2012         | 1,4 milhões         |
| 2013         | 6,8 milhões       | 2013         | 1,9 milhões         |
| 2014         | 3,5 milhões       | 2014         | 2,7 milhões         |
| 2015         | 7,6 milhões       | 2015         | 3,5 milhões         |
| <b>Total</b> | <b>25 milhões</b> | <b>Total</b> | <b>10,5 milhões</b> |

R\$ (em milhões)





## Resultados dos Contratos de Gestão

Para atuar como entidade delegatária/equiparada das funções de Secretaria Executiva e Agência de Bacia de Comitês Bacia Hidrográfica, a AGEVAP mantém cinco Contratos de Gestão que, contemplam anexos o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

Cada indicador tem subindicadores e metas associados, sendo atribuídos aos subindicadores pesos, estabelecidos como indicação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas são relacionadas aos subindicadores, de ma-

neira que, em função do desempenho conseguido e dos pesos atribuídos a cada subindicador, obtém-se uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores – o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada indicador para exercer as funções.

### Contrato de Gestão ANA 014/2004

A ANA e a AGEVAP mantém Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, com a interveniência do CEIVAP, desde setembro de 2004, para a Associação exercer as funções de secretaria executiva e agência do comitê.

Os Contratos de Gestão nº 01/2010 e 03/2010 foram firmados entre a AGEVAP e o INEA para atendimento aos comitês fluminenses afluentes do rio

Paraíba do Sul (Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana) e ao comitê Guandu, respectivamente.

### Contrato de Gestão INEA 01/2010

| INDICADORES E SUBINDICADORES |                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SUBINDICADOR                 | <b>Indicador 1 - Disponibilização de Informações</b><br>1A - Conteúdo Disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê                                                                                                                             |
|                              | <b>Indicador 2 - Planejamento e Gestão</b><br>2A - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2016)<br>2B - Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia<br>2C - Proposta de diretrizes para o enquadramento<br>2D - Relatório de Situação            |
|                              | <b>Indicador 3 - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos</b><br>3A - Índice de desembolso anual<br>3B - Índice de desembolso acumulado<br>3C - Avaliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul pelos usuários |
|                              | <b>Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança</b><br>4A - Atendimento ao usuário em cobrança                                                                                                                                                                 |
|                              | <b>Indicador 5 - Reconhecimento Social</b><br>5A - Avaliação da Entidade Delegatária pelos membros do Comitê                                                                                                                                                  |

| INDICADORES E SUBINDICADORES |                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SUBINDICADOR                 | <b>Indicador 1 - Disponibilização de Informações</b><br>1A1 - Conteúdo disponibilizado<br>1A2 - Atualização de informações<br>1A3 - Elaboração e distribuição de informativo impresso                    |
|                              | <b>Indicador 2 - Planejamento e Gestão</b><br>2A1 - Relatório sobre a situação da bacia<br>2A2 - Relatório sobre a gestão da bacia                                                                       |
|                              | <b>Indicador 3 - Instrumentos de Gestão</b><br>3A1 - Apoio ao sistema de informações<br>3A2 - Acompanhamento da atualização do plano de recursos hídricos<br>3A3 - Estudos ou propostas sobre a cobrança |
|                              | <b>Indicador 4 - Gerenciamento Interno</b><br>4A1 - Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais                                                                                                |
|                              | <b>Indicador 5 - Reconhecimento Social</b><br>5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do comitê sobre a atuação da AGEVAP<br>5A2 - Medida mensal de consulta à página eletrônica             |

\* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor.

| Histórico das Avaliações |          |      |
|--------------------------|----------|------|
| Ano                      | Conceito | Nota |
| 2011                     | Regular  | 5,8  |
| 2012                     | Bom      | 7,9  |
| 2013                     | Bom      | 8,4  |
| 2014                     | Ótimo    | 9,9  |
| 2015                     | Ótimo    | 9,8* |

\* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor.

| Histórico das Avaliações | Ano  | Conceito | Nota |
|--------------------------|------|----------|------|
|                          | 2006 | Bom      | 8,2  |
|                          | 2007 | Regular  | 5,3  |
|                          | 2008 | Bom      | 8,4  |
|                          | 2009 | Bom      | 8,1  |
|                          | 2010 | Regular  | 6,9  |
|                          | 2011 | Bom      | 7,4  |
|                          | 2012 | Bom      | 8,2  |
|                          | 2013 | Ótimo    | 9,1  |
|                          | 2014 | Bom      | 8,9  |
|                          | 2015 | Bom      | 8,1* |





# Gestão de Recursos Hídricos

Contrato de Gestão INEA 03/2010

| INDICADORES E SUBINDICADORES |                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SUBINDICADOR                 | <b>Indicador 1 - Disponibilização de Informações</b><br>1A1 - Conteúdo disponibilizado<br>1A2 - Atualização de informações<br>1A3 - Elaboração e distribuição de informativo impresso                   |
|                              | <b>Indicador 2 - Planejamento e Gestão</b><br>2A1 - Relatório sobre a situação da bacia<br>2A2 - Relatório sobre a gestão da bacia                                                                      |
|                              | <b>Indicador 3 - Instrumentos de Gestão</b><br>3A1- Apoio ao sistema de informações<br>3A2 - Acompanhamento da atualização do plano de recursos hídricos<br>3A3 - Estudos ou propostas sobre a cobrança |
|                              | <b>Indicador 4 - Gerenciamento Interno</b><br>4A1 - Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais                                                                                               |
|                              | <b>Indicador 5 - Reconhecimento Social</b><br>5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do comitê sobre a atuação da AGEVAP<br>5A2- Medida mensal de consulta à página eletrônica             |

| Histórico das Avaliações |          |      |
|--------------------------|----------|------|
| Ano                      | Conceito | Nota |
| 2011                     | Regular  | 8,2  |
| 2012                     | Bom      | 5,3  |
| 2013                     | Bom      | 8,4  |
| 2014                     | Ótimo    | 10   |
| 2015                     | Ótimo    | 9,9* |

\* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor.

Em 2014, foram assinados os Contratos de Gestão nº 01/2014 para atendimento do Comitê Pre-

to e Paraibuna e 02/2014 para atendimento do Comitê Pomba e Muriaé.

Contrato de Gestão IGAM 01/2014

| INDICADORES        |                                                      |
|--------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Indicador 1</b> | Disponibilização de Informações                      |
| <b>Indicador 2</b> | Planejamento e Gestão                                |
| <b>Indicador 3</b> | Utilização dos Recursos da Cobrança pelo Uso da Água |
| <b>Indicador 4</b> | Gerenciamento Interno                                |
| <b>Indicador 5</b> | Reconhecimento Social                                |

Ainda não houve avaliações.

Contrato de Gestão IGAM 02/2014

| INDICADORES        |                                                      |
|--------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Indicador 1</b> | Disponibilização de Informações                      |
| <b>Indicador 2</b> | Planejamento e Gestão                                |
| <b>Indicador 3</b> | Utilização dos Recursos da Cobrança pelo Uso da Água |
| <b>Indicador 4</b> | Gerenciamento Interno                                |
| <b>Indicador 5</b> | Reconhecimento Social                                |

Ainda não houve avaliações.

## Projetos

A AGEVAP realiza gestão de projetos, cujas atribuições são o gerenciamento e acompanhamento de projetos, assim como o estabelecimento de diretrizes gerais e procedimentos operacionais para a execução dos investimentos previstos nos Planos de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica. É um trabalho que envolve o processo de seleção dos beneficiários, transferência dos valores relativos a serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas. Executando os Planos de Aplicação Plurianuais (PAPs), a AGEVAP adequou seu plano de trabalho e, no ano de 2015, direcionou suas atividades para o acompanhamento de 217 propostas de pro-

jetos que visam à recuperação dos recursos hídricos das Bacias.

O levantamento feito para o ano de 2015 aponta que destas propostas, 87 ações já foram concluídas, 94 encontram-se em andamento e outras 36 propostas foram aprovadas ou encontram-se em fase de contratação, das quais destacam-se no CG ANA 014/2004: o SIGA-CEIVAP e o PSA Hídrico; no CG INEA 01/10: Escritório de Projetos, Programa de Residência Técnica, Elaboração de Projetos para Sistema de Esgotamento Sanitário e Projetos de PSA Hídrico; e no CG 03/10: o Plano de Contingência, PRO-PSA e o SIGA-Guandu.

## Ações Desenvolvidas

|                                                | Concluído | Em andamento | Fase de contratação | Total      |
|------------------------------------------------|-----------|--------------|---------------------|------------|
| Gerenciamento de Recursos Hídricos             | 16        | 18           | 11                  | 45         |
| Recuperação da Qualidade Ambiental             | 62        | 43           | 17                  | 122        |
| Proteção e Aproveitamento de Recursos Hídricos | 1         | 9            | 5                   | 15         |
| Atendimento às Deliberações do Comitê          | 8         | 24           | 3                   | 35         |
| <b>Total</b>                                   | <b>87</b> | <b>94</b>    | <b>36</b>           | <b>217</b> |





### Apoio aos Comitês, Organização e Participação em Eventos

Com o trabalho de execução da função de agência de água e secretaria executiva dos Comitês e para o atendimento aos cinco Contratos de Gestão, a AGEVAP dispõe de uma equipe composta por empregados distribuídos na sede e nas UD's. As unidades são basicamente formadas por equipes que contam com um Coordenador de Núcleo e um Assistente, com exceções à UD 1, que conta com o apoio de um Especialista em Recursos Hídricos, para atendimento específico ao Escritório de Projetos, situado em Pinheiral (RJ), à UD 5, formada apenas por um Engenheiro para apoio técnico e à UD 6 que também conta com um Especialista Administrativo e uma Especialista em Re-

ursos Hídricos. Além disso as UD's dispõem também de estagiários para auxiliar nas atividades das mesmas.

Em 2015, a AGEVAP organizou 232 reuniões nos oito comitês sendo: 45 reuniões do CEIVAP, 38 reuniões do CBH Médio Paraíba do Sul, 34 reuniões do Comitê Piabanha, 15 reuniões do CBH Rio Dois Rios, 28 reuniões do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, 15 reuniões do CBH Preto e Paraibuna, 15 reuniões do COMPÉ e 42 reuniões do CBH Guandu. Também foram realizados eventos da própria Agência ou de parceiros como apoio.

#### Reuniões organizadas pela AGEVAP em 2015

| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| 15  | 17  | 27  | 20  | 22  | 24  | 18  | 16  | 23  | 17  | 19  | 14  | 232   |



Raissa Galdino AGEVAP



Reunião de posse da nova diretoria do CEIVAP, em 2015





A AGEVAP, além de organizar as reuniões dos comitês, também promoveu e/ou apoiou a realização de outros eventos, cabendo especial destaque para a ação "1 Hora pelo Rio Paraíba do Sul",

realizada em junho de 2015, que mobilizou a sociedade e teve a participação de cerca de 300 estudantes da rede pública de educação de Resende (RJ).



Raissa Galdino AGEVAP



Raissa Galdino AGEVAP

Participação de alunos do SENAI/Resende(RJ)

Estudantes do Sesi/Resende (RJ)



Raissa Galdino AGEVAP

Auditório da AGEVAP com estudantes do Colégio Estadual Pedro Braile Neto

Outro evento de destaque foi o Seminário Impactos da Crise Hídrica na área de atuação da AGEVAP, que contou com a participação de cerca de 100 pessoas e foram realizadas palestras dos mais

diversos temas relacionados à crise hídrica sofrida entre os anos de 2014 e 2015, além de proposições de soluções para que sejam evitadas novas situações emergenciais.



Raissa Galdino AGEVAP

Recepção aos convidados do Seminário



Raissa Galdino AGEVAP

Mesa com diretores da AGEVAP e CBHs



Raissa Galdino AGEVAP

Assinatura de parceria entre a AGEVAP e o Instituto Trata Brasil



Raissa Galdino AGEVAP

Participação de funcionários da AGEVAP



## Eventos



Apoio ao III ECOB/RJ



Apoio ao III ECOB/RJ

Fotos Acervo AGEVAP



Seminário com o Consulado da Áustria



Seminário com o Consulado da Áustria



Coletiva de imprensa realizada pela AGEVAP para anúncio das ações emergenciais do CEIVAP

## Eventos



Stand dos CBHs, promovido pela AGEVAP, no XVII ENCOB, em Caldas Novas (GO)

Fotos Acervo AGEVAP



Participação do CEIVAP em mesa de debates no XVII ENCOB



Membros do CBH-MPS reunidos no XVII ENCOB



Membros reunidos no stand dos CBHs no XVII ENCOB



Participantes em reunião temática do XVII ENCOB



# Comitês atendidos pela AGEVAP



## Sede (CEIVAP/AGEVAP)

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) • Manejo Resende/RJ • CEP: 27520-005 • 24 3355 8389  
ceivap@agevap.org.br • www.ceivap.org.br

Criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP, ou Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008.

## Diretoria (biênio 2015/2017)

Presidente: André Corrêa (RJ)  
Vice-Presidente: Rutnei Morato Erica (SP)  
Secretária: Maria Aparecida B. P. Vargas (MG)

## Composição

60 membros e respectivos suplentes  
3 representantes da União  
19 representantes do Estado de Minas Gerais  
19 representantes do Estado do Rio de Janeiro  
19 representantes do Estado de São Paulo  
40% são representantes dos usuários de água;  
35% são representantes do poder público; e  
25% são representantes de organizações civis.

## Área de atuação

Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul  
(184 municípios).

## Missão

Promover a gestão integrada dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, articulando as políticas públicas e setoriais correlatas, e integrando o planejamento e as ações das instâncias do sistema de gerenciamento da bacia.



Reúna Galvão AGEVAP

Reunião de posse da nova Diretoria Colegiada do CEIVAP

## Minas Gerais

88 municípios

Além Paraíba, Antônio Carlos, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Barbacena, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Ervália, Estrela Dalva, Eugenópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guarará, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriaé, Olaria, Oliveira Fortes, Orizânia, Paiva, Palma, Passa Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto, Rochedo de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Cortes, Silveirânia, Simão Pereira, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

## São Paulo

39 municípios

Aparecida, Arapeí, Areias, Arujá, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquecetuba, Jacareí, Jambéiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé.

## Rio de Janeiro

57 municípios

Aperibé, Areal, Barra do Pirai, Barra Mansa, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Frontin, Italva, Itaocara, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macaé, Macuco, Mendes, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Pirai, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Quissamã, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Três Rios, Valença, Varre-Sai, Vassouras e Volta Redonda.



Trecho do rio Paraíba do Sul em Caçapava/SP

Yume Matsumura AGEVAP



# Comitês atendidos pela AGEVAP



## UD1 - Volta Redonda (RJ)

Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, 5.900  
Belmonte • Volta Redonda/RJ • CEP: 27274-200  
24 3337 5661 • cbhmediops@agevap.org.br  
www.cbhmedioparaiba.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.475, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/02/2009. Em 25 de novembro de 2015, foi dada nova redação a este Decreto pelo Decreto nº 45.466.

## Diretório (biênio 2015/2017)

Presidente: José Arimathéa Oliveira  
Vice-Presidente: Vera Lúcia Teixeira  
Secretário: Sérgio Alves  
Diretores: Flávia Cristina Pires, Jardel S. Azevedo,  
Maurício F. Oliveira

## Composição

24 membros e respectivos suplentes  
8 representantes do poder público  
8 representantes dos usuários de água  
8 representantes da sociedade civil

## Missão

Promover a gestão das águas e seus múltiplos usos na Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, de forma integrada, descentralizada e participativa, propondo políticas de preservação, conservação e recuperação ambiental, de forma sustentável.



AGEVAP

Reunião de posse do novo Diretório e composição do Plenário do CBH Médio Paraíba do Sul



## UD2 - Petrópolis (RJ)

Av. Barão do Rio Branco, 1.003 • Centro  
Petrópolis/RJ • CEP: 25680-120 • 24 2237 9913  
cbhpiabanha@agevap.org.br  
www.comitepiabanha.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2003, e criado pelo Decreto Estadual nº 38.235, de 14 de setembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e das Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto foi instalado no dia 12/12/2005, com sede em Petrópolis (RJ). Em 25 de novembro de 2015, foi dada nova redação a este Decreto pelo Decreto nº 45.461.



Neyara do Valle Montenegro Comunicação

Oficina de Avaliação e Revisão do Plano de Ações do Comitê Piabanha

## Diretório Colegiado (biênio 2015/2017)

Presidente: Paulo Sérgio Oliveira de Souza Leite  
Secretária Executiva: Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção  
Diretores Administrativos: Yara Valverde, Alexandre Carlos da Rocha, Leandro Coutinho da Graça e Luís Eduardo Amorim Ramos

## Composição

36 membros e respectivos suplentes  
12 representantes do poder público  
12 representantes dos usuários de água  
12 representantes da sociedade civil



Victor Mendes UDE AGEVAP

49ª Reunião Ordinária do Comitê Piabanha



# Comitês atendidos pela AGEVAP



## UD3 - Nova Friburgo (RJ)

Av. Julius Arp, 85 • Centro • Nova Friburgo/RJ  
CEP: 28623-000 • 22 991 015 556  
cbhriodoisrios@agevap.org.br  
www.cbhriodoisrios.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios foi instalado no dia 2/12/2008, com sede em Nova Friburgo (RJ). Em 24 de novembro de 2015, foi dada nova redação a este Decreto pelo Decreto nº 45.460.

## Diretório Colegiado (biênio 2015/2016)

Diretor-Presidente: Lício de Sá Freire  
Diretor Vice-Presidente: Paulo Roberto de Araújo Silva  
Diretora Secretária: Maria Aparecida B. Pimentel Vargas  
Diretores Administrativos: João Mendes da S. Neto, Viviane S. G. de Melo, Gilmar dos Santos Crespo

## Composição

24 membros e respectivos suplentes  
8 representantes do poder público  
8 representantes dos usuários de água  
8 representantes da sociedade civil



Equipe UD3 AGEVAP

27ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-R2R



Equipe UD3 AGEVAP

Fórum Eleitoral do plenário e do Diretório do CBH-R2R - Biênio 2015/2016



## UD4 - Campos dos Goytacazes (RJ)

Av. Alberto Lamego, 2.000 (UENF/Prédio E1/sala 112)  
Parque Califórnia • Campos dos Goytacazes/RJ  
CEP: 28013-602 • 22 2725 9023

## UD5 - Itaperuna (RJ)

Av. Cardoso Moreira, 485 (1º andar) • Centro  
Itaperuna/RJ • 28300-000 • 22 3824 2468  
cbhbaixops@agevap.org.br  
www.cbhbaixoparaiba.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2009, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 3 de março de 2009, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instalado no dia 19/6/2009, com sede em Campos dos Goytacazes (RJ).

## Diretório (biênio 2015/2017)

Diretor-Presidente: João Gomes De Siqueira  
Diretor Vice-Presidente: Otony Francisco F. Júnior  
Diretor Secretário Executivo: Luiz Mário de Azevedo Concebida  
Diretores Administrativos: Hilário De Magalhães Santos, Leandro Queiroz Peixoto, Zenilson Amaral Coutinho

## Composição

30 membros e respectivos suplentes  
10 representantes do poder público  
10 representantes dos usuários de água  
10 representantes da sociedade civil



Marcelo Ferreira UD5 AGEVAP

1ª Reunião Extraordinária Plenária, em 2015



Amario Sales UD4 AGEVAP

Reunião de posse do novo plenário e novo Diretório do CBH-BPSI



# Comitês atendidos pela AGEVAP



Av. dos Andradas, 222 (sala 49) • Centro  
Juiz de Fora/MG • CEP: 36036-000 • 32 3257 8816  
comunicacao.cbhps1@gmail.com  
www.cbhpretoparaibuna.org.br

Criado pelo Decreto Estadual nº 44.129, de 29 de dezembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna está instalado em Juiz de Fora (MG).

## Diretoria (quadriênio 2013/2017)

Presidente: Matheus Machado Cremonese  
Vice-Presidente: Maurício Boaventura Bernardo  
1º Secretário: Helder Alves De Souza  
2º Secretário: Luíza Fonseca Cortat

## Composição

24 membros e respectivos suplentes:  
6 representantes dos usuários de água  
6 representantes da sociedade civil  
6 representantes do poder público municipal  
6 representantes do poder público estadual

**Área de atuação** bacia formada pelos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna.

## Municípios abrangidos: 30

Além Paraíba, Antônio Carlos, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Ewbank da Câmara, Guarará, Juiz de Fora, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Olaria, Passa Vinte, Pedro Teixeira, Pequeri, Rio Preto, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Rita do Ibitipoca, Santa Rita do Jacutinga, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, Senador Cortes e Simão Pereira.



Agência AGEVAP

Reunião Ordinária do CBH Preto Paraibuna



Rua Gama Cerqueira, 70 (2º andar)  
Vila Domingos Lopes • Cataguases/MG  
CEP: 36778-009 • 32 3422 3017  
compecbhm@gmail.com  
www.compe.org.br

Criado pelo Decreto Estadual nº 44.290, de 03 de maio de 2006, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé está instalado em Cataguases (MG).

## Diretoria (biênio 2015/2017)

Presidente: Juliana Maria Guarino Lopes Aquino  
Vice-Presidente: Maria Aparecida B. P. Vargas  
1º Secretário: André Silveira Barbosa  
2º Secretário: Antônio José R. Caldas Francisco

## Composição

16 membros e respectivos suplentes:  
4 representantes do poder público estadual  
4 representantes do poder público municipal  
5 representantes de usuários de água  
3 representantes da sociedade civil

**Área de atuação** bacia formada pelos afluentes mineiros dos rios Pomba e Muriaé.

## Municípios abrangidos: 68

Além Paraíba, Antônio Carlos, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Barão do Monte Alto, Barbacena, Bicas, Carangola, Cataguases, Chácara, Coronel Pacheco, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Dorcas do Turvo, Ervália, Espera Feliz, Estrela Dalva, Eugenópolis, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriaé, Oliveira Fortes, Orizânia, Paiva, Palma, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rochado de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Tugúrio, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Cortes, Silveirânia, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.



Julianne Luminari AGEVAP

Reunião Ordinária do COMPE



# Comitês atendidos pela AGEVAP



## UD6 - Seropédica (RJ)

Av. Ministro Fernando Costa, 775 (sala 203)  
Fazenda Caxias • Seropédica/RJ • CEP: 23895-265  
21 3787 3729 • guandu@agevap.org.br  
www.comiteguandu.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 31.178, de 3 de abril de 2002, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandumirim foi instalado no dia 3/4/2002, com sede em Seropédica (RJ).

## Diretoria Colegiada (biênio 2015/2016)

Diretor Geral: Julio Cesar Oliveira Antunes  
Diretor Executivo: Decio Tubbs Filho  
Diretores: José Gomes Barbosa Júnior, Amisterdan Ribeiro Cristo, Livia Soalheiro, Andreia Loureiro.

## Composição

36 membros e respectivos suplentes  
11 representantes do poder público  
14 representantes dos usuários de água  
11 representantes da sociedade civil

## 15 municípios abrangidos

### Integralmente

Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Japeri, Paracambi, Queimados e Seropédica.

### Parcialmente

Barra do Piraí, Mangaratiba, Mendes, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Piraí, Rio Claro, Rio de Janeiro e Vassouras.



Ass. de Comunicação do Comitê Guandu

Reunião Ordinária do Plenário do Comitê Guandu







Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) • Manejo  
Resende/RJ • CEP 27520-005 • 24 3355 8389  
[www.agevap.org.br](http://www.agevap.org.br) • [agevap@agevap.org.br](mailto:agevap@agevap.org.br)